

GOVERNO DA MARRETA

Terra arrasada



Desvalorização. Perseguições. Perda de direitos. Desrespeito aos acordos firmados. Descaso. Os servidores e servidoras municipais de Itabuna vivem hoje num ambiente de trabalho hostil e apavorante.

A quinta gestão do senhor Fernando Gomes de Oliveira à frente da prefeitura de Itabuna é um desastre sem precedentes. Uma administração pautada pelo autoritarismo e pela falta de diálogo, características típicas dos coronéis dos tempos áureos do cacau.

FG tentou de todas as formas enfiar a mudança do regime jurídico goela abaixo, mas a resistência dos servidores e servidoras não permitiu. Não queria pagar o reajuste do ticket, mas teve que recuar. Não paga os salários em dia e ainda persegue quem ousa reivindicar seus direitos.

Não se importa que pais e mães de famílias passem fome por causa do seu descaso.

Este é o cenário de terra arrasada promovido pela atual gestão, que com sua política de massacre aos servidores acaba punindo toda a população de Itabuna, que depende dos serviços. Mas como atender bem se faltam insumos básicos nos postos de saúde? A UPA do Monte Cristo fechou as portas após seis meses. Ele, que tanto criticou a gestão anterior por fechar escolas, fechou logo seis “culégios”.

A categoria precisa se manter unida, atenta e forte, para resistir aos desmandos deste governo incessível e sem compromisso. Ameaças não calarão nossa voz! Já está provado que a categoria unida mantém os direitos e avança nas conquistas.

Sindserv denuncia prefeitura ao Ministério Público

Diante dos desmandos e inexistência de um canal de diálogo o Sindserv fez várias denúncias ao Ministério Público do Trabalho e ao Ministério Público Estadual.

Mas esta gestão não se importa em ser constrangida publicamente por procuradores. Enquanto não há uma decisão de algum juiz, como aconteceu no caso do projeto do regime jurídico, nada fazem. Até fojem das audiências.

E por conhecer suas práticas, o Sindserv tem garantido alguns direitos pela via judicial. Entre em contato com o nosso Departamento Jurídico para acompanhar seus processos.



MUDANÇA DE REGIME

Servidores barram tramitação do projeto



Numa mobilização histórica e única das categorias, a tramitação do projeto que altera o Regime Jurídico do funcionalismo público municipal foi suspensa através de duas liminares (uma de autoria dos sindicatos e outra

de autoria do vereador Jairo Araújo). O ponto alto do movimento foi a ocupação da Câmara de Vereadores.

Contudo, a guerra não acabou. Os servidores e servidoras precisam estar atentos, pois a Câmara e a prefeitura

tentarão derrubar as liminares.

Desde o começo do ano o governo tenta aprovar o projeto a toque de caixa, sem a participação das categorias, desrespeitando a Lei Orgânica do Município. Na prática, quer aliviar os cofres públicos (principalmente) livrando-se do pagamento do FGTS. Para tanto enviou para a Câmara uma proposta que mais parecia um tratado escravagista.

A tramitação do projeto também apresentou ilegalidades como ausência de relatório de impacto financeiro; de pareceres de comissões, como educação, cultura, saúde, orçamento, finanças, constitucionalidade e legalidade.

Barrar este nefasto projeto só foi possível por causa da grande mobilização de servidores e servidoras e pela unidade dos sindicatos. Vamos nos manter atentos e fortes!

Férias



O Sindserv orienta os servidores e servidoras que estão com férias vencidas a procurar o departamento jurídico do Sindicato para encaminharmos uma ação individual. O prefeito já deixou claro que não fará nenhum esforço para pagar o benefício. Nesse sentido, só nos resta requerer o pagamento pela via judicial. Maiores informações ligue 3211-0611.

Assédio e perseguição

Durante a campanha salarial o Sindserv exigiu da administração o compromisso de combater o assédio moral. Além de não cumprir o acordo, a prefeitura deixou o assédio e as perseguições correrem soltas.

São xingamentos, dedo na cara, ameaças de suspensão e corte de ponto. “Muitas vezes nossas mobilizações têm pouca participação da categoria porque eles têm medo de cortarem o ponto”, afirma Rosana Santana, diretora do Sindserv. “Isso é um atentado contra a organização dos trabalhadores. Um crime”, denuncia.

O caso mais grave ocorreu com os agentes de trânsito, que se manifestaram contra os salários atrasados e “ficaram de castigo” por trinta dias, além de perderem a produtividade pela metade.

A perseguição beira a insanidade. O Coronel Santana, secretário da Sesttran, retirou a atribuição dos fiscais



Acorrentados e amarrados, agentes de trânsito realizam manifestação em frente a Secretaria de Segurança, Transporte e Trânsito.

de transportes, e por consequência a fiscalização dos transportes não está sendo realizada. “Para o secretário, perseguir os trabalhadores é mais importante do que prestar um serviço à população”, alfineta André Batista, diretor do Sindserv.

“Não aguentamos mais assédio. É humilhante! São maus tratos, xingamentos, perseguições constantes. É preciso dar um basta nisso”, conclui André.

SALÁRIOS ATRASADOS

Humilhação e descaso

Uma das marcas do governo da marreta é o atraso de salários, que se intensificou em 2018. Des-de o começo do ano o Sindserv já realizou diversos protestos, paralisações e até entrou em gre-ve. Praticamente todos os meses protocola documento oficial junto à administração reclamando dos atrasos. “Quase todos os dias estamos no Centro Administrativo exigindo que a prefeitura respeito os direitos da categoria, peregrinando por salários, dignidade e respeito, mas nada mu-da, os atrasos e o descaso reinam”, protesta Wilmaci Oliveira, presidenta do Sindserv.

Em reunião mediada pelo MP Estadual no dia 17/08, o prefeito disse para quem quisesse ouvir que não tem dinheiro para pagar os salários e as férias. “Quer que eu roube? ”, zombou dos pre-sentes, incrédulos.

A perversidade do governo já começa a afetar o psicológico dos trabalhadores e trabalhadoras. Alguns estão até tomando remédios para



Servidores, servidoras e sindicato ocuparam os corredores da prefeitura para exigir o pagamento dos salários.

controlar a ansiedade e o stress causados pelos atrasos constantes. “Não sei o que faço, estou com minhas contas atrasadas e correndo juros, e só não estou passando fome, porque Deus é maior”, desabafou um servidor que não quis se identificar, com medo das perseguições - outra marca forte da

atual administração. Muitos estão passando dificuldades até para se alimentar, sobrevivendo através da solidariedade de amigos e familiares. “Tem muita gente que recebe salário mínimo, que tá sem poder pagar suas contas, ou tá se endividando, pegando dinheiro a juros. É humilhante! ”, afirma Wilma.

Sindicato lança campanha de solidariedade

Preocupado com a situação dos servidores e servidoras que estão sem receber salários, a direção do Sindserv lançou a campanha **SOS SERVIDORES**, uma campanha solidária de arrecadação de alimentos. “Muitos destes trabalhadores e trabalhadoras recebem apenas um salário mínimo. É muita crueldade dessa administração”, lamenta Wilmaci Oliveira, presidenta do



Sindserv.

Quem quiser contribuir pode deixar os alimentos da sede do sindicato (Avenida São Vicente de Paula, 100, 1º andar, Centro - próximo à Cesta do Povo) ou ligar para o telefone 3211-0631 solicitando que algum diretor ou diretora vá buscar a doação.

Contamos com a solidariedade e todos e todas!

Servidores procuram Bispo



Diretores do Sindicato, juntamente com alguns agentes de trânsito visitaram o bispo Dom Carlos Alberto para pedir socorro em relação aos assédios e perseguições do Coronel Santana (secretária da Sesttran).

O bispo informou que esteve com o prefeito Fernando Gomes e solicitou uma interferência do gestor. “O grupo espera ansioso que Deus toque naquele coração... Só mesmo com a ajuda de Deus”, disse André Luís Batista, diretor do Sindserv.

CAMPEONATO DOS SERVIDORES

Hospital de Base é Tri!



O time do Hospital de Base conquistou o tri Campeonato do Sindserv. A grande final ocorreu no dia 18 de agosto, no Clube da Usemi. O Base venceu a boa equipe da Emasa por 1 a 0.

Além de faturar o caneco, ainda levaram os troféus de Goleiro Menos Vazado (Lucas) e Artilheiro (Manchinha)

“Mais uma vez cumprimos nosso objetivo de integrar a categoria

através do esporte. Temos uma rotina estressante, de muita pressão e precisamos de momentos como este para relaxar e descontrair!, afirmou Levi Araújo, diretor do Sindserv responsável pela realização do campeonato.

A direção do Sindserv Itabuna parabeniza o Base pelo tricampeonato e a todos os demais times que participaram e engrandeceram a competição. Ano que vem tem mais!



A importância da classe trabalhadora nas eleições 2018

Não temos dúvidas de que há um descontentamento da população (especialmente dos trabalhadores e trabalhadoras) com a política e a maioria dos políticos. Contudo, ainda é na democracia e através do voto que podemos resolver os graves problemas do país. É na política que se decide as grandes questões da sociedade, para pior ou para melhor.

A classe trabalhadora precisa estar atenta para as eleições de outubro e eleger quem tem compromisso com as nossas lutas e organização. A reforma trabalhista e a PEC dos Gastos Públicos (que



congela os salários dos servidores públicos por 20 anos, dentre outras aberrações) são exemplo: foram enviadas ao Congresso por um presidente que defende os interesses dos grandes grupos econômicos e foi aprovada pela

maioria de deputados e senadores, provando que não têm nenhum compromisso com a classe trabalhadora e por isso não merecem nosso voto.

Devemos usar o nosso voto como arma contra quem nos trai e a favor de quem está sempre do nosso lado, nos momentos bons e difíceis. Vamos votar a favor do Brasil, dos trabalhadores e trabalhadoras, elegendo os nossos verdadeiros representantes. Nosso voto deve ser valorizado, para ajudar o nosso país a retomar a democracia e o desenvolvimento, com valorização dos salários, geração de emprego e renda e mais direitos.